



Grupo de Trabalho: Experiências em Programas de Formação Docente

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM MATEMÁTICA E SUA RELAÇÃO COM A IDENTIDADE PROFISSIONAL DO DISCENTE

Noemia Aparecida da Silva Leandro¹
Universidade Regional do Cariri

Cicero Gabriel Bento Fernandes²
Universidade Regional do Cariri

Edna Pereira Muniz³
Universidade Regional do Cariri

Nathália Barros de Oliveira Santos⁴
E.E.F. José Bezerra de Menezes

Luciana Maria de Souza Macêdo⁵
Universidade Regional do Cariri

RESUMO

A Residência Pedagógica em Matemática é uma modalidade de formação de professores que proporciona uma imersão prática e reflexiva no ambiente escolar. Este programa visa fortalecer a relação entre teoria e prática, preparando os licenciandos para os desafios da docência. Neste contexto, a construção da identidade profissional do discente emerge como um aspecto fundamental. Através da participação ativa em atividades de ensino, supervisão e reflexão, os discentes desenvolvem competências pedagógicas, constroem sua autoconfiança e consolidam sua identidade como futuros professores de Matemática. A interação com professores mentores e colegas de trabalho durante a residência contribui significativamente para este processo, fornecendo suporte, feedback e oportunidades de aprendizado colaborativo. No entanto, a construção da identidade profissional não é um processo linear e enfrenta desafios, como a adaptação a diferentes contextos escolares e a conciliação de diferentes papéis profissionais. Em suma, a Residência Pedagógica em Matemática desempenha um papel crucial no desenvolvimento da identidade profissional do discente, preparando-o para uma prática docente comprometida, reflexiva e eficaz.

¹ Graduando em Matemática pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: noemia.leandro@urca.br

² Graduanda em Matemática pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: gabriel.bento@urca.br

³ Graduando em Matemática pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: edna.pereiramuniz@urca.br

⁴ Mestre em Matemática pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Professora da Escola de Ensino Médio José Bezerra Menezes. Preceptora do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: nathalia.barros@urca.br

⁵ Doutoranda em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Professor adjunto da Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: luciana.macedo@urca.br



Palavras-chave: Identidade Profissional. Matemática. Residência Pedagógica.

1. INTRODUÇÃO

O Senador Marco Maciel (DEM/PE), inspirado na residência médica, ou seja, o tempo obrigatório e especializado de prática do médico no ambiente de trabalho, propôs que realizasse algo semelhante na Educação, já que consiste em uma das áreas mais fragilizadas do país em questão de formação teórico-prático de qualidade. Assim, obtendo como objetivo inicial, ser um período obrigatório dentro da grade curricular dos cursos, destinado a prática das teorias e discursões encontradas na graduação. (SILVA; CRUZ, 2018).

Com as mudanças recentes no cenário educacional e nas reformas nos currículos, tem surgido um debate crescente sobre a capacitação dos professores, especialmente os que lecionam Matemática. Apesar das alterações na cultura, na formação dos docentes e, principalmente, nas políticas educacionais, alguns problemas antigos ainda persistem nas escolas, como a falta de professores qualificados para lecionar essa disciplina (PINTO *et al*, 2021). Esses obstáculos possuem impacto negativamente na qualidade da formação dos professores, tais como a falta de conexão entre o ambiente escolar do ensino fundamental e a universidade de maneira que nesse período de vivência e prática estudantes optam por buscarem outras carreiras. (FONÇATTI; MORELATTI, 2023).

A identidade é vista como um caminho de formação de indivíduos no exercício de suas profissões. Esse caminho é definido pela imprevisibilidade que promove a característica de abertura que lhe é peculiar. Neste aspecto, o objetivo deste resumo expandido é analisar a relação entre a residência pedagógica na área de Matemática e a formação da identidade profissional do licenciando. Destaca-se como esse modelo de capacitação contribui para o desenvolvimento de habilidades, pensamento crítico e consolidação de princípios essenciais para o exercício da docência. Ao entender de que forma a residência pedagógica impacta na identidade profissional do licenciando em Matemática, é possível não apenas compreender a sua relevância, mas também propor orientações para aprimorar e fortalecer essa ligação, visando a formação de professores qualificados e engajados com seu papel na Educação. (GALDINO, 2004).

A pesquisa de caráter qualitativo, foi desenvolvida durante o período de Residência Pedagógica, do subprojeto de Matemática da Universidade Regional do Cariri – URCA, do edital 24/2022 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Assim, tendo como base a experiência dos autores a partir, de uma formação de tema: “Residência Pedagógica x identidade profissional: uma somativa de práticas formativas na inserção do cotidiano escolar”, para com a própria identidade profissional.

Como o projeto é obrigatório a escrita de relatório e frequência, foi analisado o que os autores tinham relatado em seus documentos e observados os principais eixos que norteiam a direção do texto, como a Residência Pedagógica como formação de professores de Matemática é um aspecto importante para a garantia de qualidade na educação; a construção de uma identidade sólida como elemento central nesse processo; a relação entre os dois conceitos vem como uma estratégia inovadora e promissora no contexto de formação inicial de professores; a construção de oportunidades de



experiência imersa e integradora que ultrapassa as tradicionais práticas de estágios supervisionados tradicionais.

2. DESENVOLVIMENTO

As Políticas Nacional de Formação de Professores, visam a oportunidade de proporcionar uma abordagem inovadora na formação de professores, especialmente no campo da matemática. Ao contrário dos estágios tradicionais, a residência pedagógica envolve uma imersão mais profunda e prolongada do licenciando no ambiente escolar, proporcionando uma experiência contínua de prática reflexiva e colaborativa. Durante o projeto, os residentes têm a oportunidade de acompanhar de perto o cotidiano escolar, participar ativamente das atividades de ensino e desenvolver suas habilidades pedagógicas sob a orientação de professores experientes e mentores (FEITOSA, 2019).

Os bolsista e voluntários, supervisionados por um preceptor(a) em cada escola, foram inseridos no cotidiano e orientados para mostrar segurança e certeza do próprio conhecimento, desde o primeiro contato a instituição.

A identidade profissional do licenciando em Matemática é construída a partir de uma complexa interação entre diversos fatores, como sua formação acadêmica, experiências pessoais, valores e percepções sobre a profissão docente. Esta identidade abrange não apenas conhecimentos disciplinares e didáticos, mas também aspectos afetivos, éticos e culturais que influenciam sua prática pedagógica e sua relação com os alunos e a comunidade escolar. (TARDIF, 2002).

A Residência Pedagógica desempenha um papel fundamental na formação da identidade profissional do licenciando em Matemática, fornecendo oportunidades significativas para o desenvolvimento e consolidação de competências essenciais à prática docente. Durante o período de residência, os licenciandos têm a chance de experimentar diferentes abordagens de ensino, lidar com desafios reais da sala de aula e refletir criticamente sobre sua atuação como futuros professores (GATTI *et al.*, 2019). Além disso, a interação constante com professores mentores e colegas de trabalho permite uma troca de experiências enriquecedora, que contribui para a construção de uma identidade profissional mais sólida e autônoma. (CUNHA; TARDIF, 2017).

Obtem-se, impacto significativo na prática docente dos residentes, resultando em mudanças observáveis em suas abordagens de ensino, sua autonomia, seu posicionamento, estratégias pedagógicas e relacionamento com os alunos. Em termos de abordagens de ensino, tendem a adotar uma postura mais reflexiva e contextualizada, buscando integrar teoria e prática e adaptar suas práticas às necessidades e características dos estudantes. Quanto às estratégias pedagógicas, observa-se uma maior diversificação e criatividade, com eles explorando diferentes metodologias, recursos e tecnologias para tornar o ensino mais dinâmico e significativo. No que diz respeito ao relacionamento com os alunos, os licenciandos demonstram uma maior empatia, sensibilidade e respeito pela diversidade, estabelecendo vínculos mais próximos e colaborativos. Essas mudanças refletem uma evolução na identidade profissional dos residentes, que passam a se ver não apenas como transmissores de conhecimento, mas como mediadores de aprendizagem e agentes de transformação social.

Apesar dos benefícios evidentes, a Residência Pedagógica também apresenta desafios, como a necessidade de adaptação ao ambiente escolar, a gestão de situações complexas em sala de aula e a conciliação entre teoria e prática. No entanto, esses desafios são oportunidades de aprendizado e crescimento, que contribuem para o amadurecimento profissional e a consolidação da identidade do licenciando como professor de Matemática. (ALMEIDA *et al.*, 2020).



É importante oferecer um suporte adequado, tanto em termos de acompanhamento acadêmico como emocional, para garantir que possam enfrentar os desafios da residência de forma construtiva e produtiva. Por outro lado, a residência pedagógica também oferece oportunidades únicas de aprendizagem e desenvolvimento profissional, permitindo que os discentes experimentem diferentes contextos educacionais, colaborem com professores experientes e contribuam para a melhoria da qualidade do ensino. Ao superar os desafios e aproveitar as oportunidades oferecidas pela residência pedagógica, os licenciandos podem consolidar sua identidade profissional e se tornar professores preparados, engajados e comprometidos com sua prática docente.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relação entre a Residência Pedagógica em Matemática e a identidade profissional do licenciando é complexa e multifacetada, mas essencial para garantir uma formação de qualidade e preparar professores comprometidos e competentes. Ao compreendermos os mecanismos pelos quais a residência pedagógica influencia a construção da identidade profissional, podemos desenvolver estratégias eficazes para fortalecer essa conexão, visando uma formação de professores sólida e alinhada com as demandas da educação contemporânea.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. M., SOUZA, J. G. , OLIVEIRA, R. S.. Desafios e possibilidades da residência pedagógica para a formação de professores de Matemática. **Educação Matemática Pesquisa**, 22(3), 196-216, 2020.
- CUNHA, M. I., TARDIF, M. As políticas de formação inicial de professores e o papel da prática pedagógica: análise da política brasileira de residência pedagógica. **Educação e Sociedade**, 38(138), 309-326, 2017.
- GATTI, B. A., BARRETO, E. S., ANDRÉ, M. E. D. A. Residência pedagógica: um programa de formação inicial de professores. **Educação em Revista**, 35, 2019.
- FEITOSA, M. O. A Residência Pedagógica como estratégia de formação inicial de professores de Matemática. **Revista de Educação Pública**, 28(1), 167-186, 2019.
- FONÇATTI, M. C.; MIOTTO MORELATTI, M. R. Lesson Study no Programa de Residência Pedagógica: desenvolvimento do conhecimento pedagógico do conteúdo de futuros professores de matemática. **Perspectivas da Educação Matemática**, v. 16, n. 44, p. 1-20, 4 dez. 2023.
- GALDINO, W. C. M.. A construção da identidade profissional docente. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 24, n. 2, p. 14-23, jun. 2004.



PINTO, L. S.; SOUSA, F. E. E.; MELO, C. I. B.. Escolha pela docência: estudo com egressos de uma Licenciatura em Matemática do interior do Ceará. **Educação Matemática Debate**. v. 5, n. 11, p. 1-24, 2021.

SILVA, Katia Augusta Curado Pinheiro da; CRUZ, Shirleide Pereira. A residência pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências. **Momento - Diálogos em Educação**, [S. l.], v. 27, n. 2, p. 227–247, 2018. DOI: 10.14295/momento.v27i2.8062. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/8062>. Acesso em: 15 mar. 2024.

TARDAF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes. 2002.